

Adaptação ao ambiente escolar através do estágio de gestão escolar

Adaptation to the school environment through the school management internship

Angélica Tomé Martins (angelicatmartins@hotmail.com)

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES)

Resumo: O relato tem por finalidade descrever as vivências e adaptações que estiveram presentes durante o Estágio Curricular Supervisionado I: Gestão Educacional realizado no quinto semestre do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong de Cerro Largo. Durante o período de realização do Estágio, foi possível verificar diversas situações as quais remeteram ao tempo de aluna. Assim como ocorreram situações de agressão verbal e física, por parte de alunos e, embora sejam situações complicadas, acabam estando presentes em diversas escolas por muitos fatores que fazem parte do cotidiano das crianças e isso, é uma questão muito importante a ser tratada dentro do ambiente escolar. Outro ponto bastante importante que foi realizado na escola e que cabe destacar, é a ação ambiental desenvolvida sobre a coleta seletiva, tal ação foi pensada pelo fato de que o município de Cerro Largo veio a adotar a medida. Contudo, falar sobre educação ambiental nas escolas é muito importante, para que os alunos possam ter a visão de que o meio ambiente deve ser preservado e quanto ao papel da escola é de promover e contribuir para uma educação de qualidade, visando a formação de cidadãos críticos, os quais tenham cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Escola; Vivências; Ações.

Abstract: The purpose of the report is to describe the experiences and adaptations that were present during the Supervised Curricular Internship I: Educational Management held in the fifth semester of the Biological Sciences Course - Degree, at Padre José Schardong in Cerro Largo Municipal Elementary School. During the period of the Internship, it was possible to verify several situations which referred to the student time. Just as there were situations of verbal and physical aggression on the part of students and, although they are complicated situations, end up being present in many schools for several factors that are part of the daily lives of children and this is a very important issue to be addressed within the school environment. Another very important point that was made at the school and it is worth mentioning is the environmental action developed on the selective collection, such action was thought by the fact that the municipality of Cerro

31

Recebido em: 27/08/2019

Aceito em: 10/10/2019

ISSN 2595-4520

Largo came to adopt the measure. However, talking about environmental education in schools is very important, so that students can have the vision that the environment must be preserved, and the role of the school is to promote and contribute to quality education, aiming at the formation of citizens. Critics who are careful about the environment.

Keywords: School; Experiences; Actions.

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como finalidade expressar as vivências durante o período de Estágio de Gestão Escolar, levando em consideração a sua importância na formação de novos professores, acarretando experiência para os docentes em formação. Esse estágio, segundo a legislação, é de obrigatoriedade de os licenciandos o realizarem.

O estágio de gestão escolar tem por finalidade inserir o licenciando ao ambiente escolar, de modo que o proporcione as diversas visões acerca de como é estar inserido na escola, de uma forma diferente da antiga, como um mero aluno. Desse modo, o aluno pode acompanhar o diretor, vice e supervisores e, além disso, participar das reais situações que envolvem a escola, gerando experiência e conhecimento através de uma visão não docente. O estágio em gestão, segundo PIMENTA; LIMA (2010, p. 34) é “uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade”.

Partindo de tal pressuposto que as práticas do estágio em gestão escolar são indispensáveis para a formação dos professores, esse componente trata de aproximar aluno – escola e ainda, tem viés de possibilitar uma visão reflexiva ao discente a partir desse convívio. Portanto, o objetivo do trabalho é de relatar a prática da gestão vivenciada na escola durante o estágio.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong, localizada na Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal, nº 3201, no Bairro São João de Cerro Largo, no turno da manhã nas segundas feiras, com uma carga horária de cinquenta e duas horas, o estágio foi cursado durante o quinto semestre do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura.

A escola atende alunos desde a Educação Infantil até o nono (9º) ano do Ensino Fundamental, conta com uma equipe diretiva de diretor e vice-diretora e apesar de ser uma escola pequena, apresenta um total de aproximadamente trezentos e cinquenta alunos nos turnos da manhã e da tarde.

Durante as aulas da disciplina de estágio foram propostas algumas atividades a serem desenvolvidas na escola como por exemplo, realizar uma ação ambiental, a atividade realizada foi pensada por alguns motivos. Primeiramente, o município de Cerro Largo veio a adotar a coleta seletiva há alguns meses mas, alguns professores e alunos não sabiam o local correto para descartar determinados resíduos, se na lixeira de lixo seco ou do lixo orgânico.

Dessa forma, a ação ambiental compreendeu a construção de duas lixeiras, sendo essas elaboradas com galões de água, que são materiais recicláveis, ambas com capacidade de vinte litros e assim, foram nomeadas como “Lixo Seco” e “Lixo Orgânico” para deixar na escola e um posterior cartaz identificando o local em que os resíduos deveriam ser descartados com o seu devido conceito, as lixeiras propositalmente ficam em locais estratégicos da escola, como exposto na Figura 1.

Figura 1 – Lixeiras construídas e o respectivo cartaz.



O grande fator que nos motivou a realizar esse projeto é de instigar aos alunos que o papel, plástico, vidro, matéria orgânica etc., possuem um descarte correto e que vai muito além de serem carregados pelo caminhão de lixo e após isso serem levados à um aterro sanitário.

Outras atividades foram propostas tais como, participar de eventos da escola, uma festividade, a qual o grupo fez-se presente na festa junina realizada, conselho de classe entre professores, diretor, vice-diretor e entrega de boletins. Além disso, foi debatido acerca de os alunos estagiários ao longo do estágio falar/relatar acerca de uma temática presenciada na escola e de fato o tema é bem importante, agressividade no contexto escolar.

Essa contextualização segundo Neto (2005) denota, que a violência escolar é relacionada/vinculada a todo o tipo de comportamento agressivo e antissocial e também à situações que possam causar danos ao patrimônio público sendo por atos criminosos e por conflitos interpessoais, etc. Ainda, de acordo com o Dicionário da Psicologia - APA (2010), a questão de agressividade nos diversos contextos, incluindo o ambiente escolar, refere-se à uma tendência do comportamento do agressor, seja ele ameaçador ou hostil.

Dessa forma, esse tipo de comportamento pode acarretar diversas mudanças em quem sofre com a agressão e para os que cometem esse ato. De acordo com o APA (2010,

p.46), "As agressões segundo o mesmo dicionário são os comportamentos motivados por competitividade, raiva ou hostilidade, que resultam em prejuízo, destruição ou derrota de outros ou de si mesmo."

Durante esse processo de conhecimento e ambientação ao espaço escolar, as atividades propostas foram pensadas no coletivo, o grupo analisou as diversas situações que ocorriam na escola e a partir disso pensou-se em elaborar as propostas supracitadas.

Dessa forma, segundo os autores Tardif e Lessard (2005), pode-se destacar fatores que possam possibilitar o trabalho em conjunto dentro do espaço escolar, como relações pessoais, estabilidade da equipe escolar, que exista projetos coletivos na escola, formações continuadas para os professores e que as mesmas promovam uma boa relação entre a comunidade escolar e a escola. A partir da análise desses fatores, faz-se necessário a construção do trabalho coletivo.

3. DISCUSSÃO DA PRÁTICA

A partir dos resultados e vivências resultantes do estágio em gestão pude perceber, que tanto a questão da ação do estágio, quanto à temática de violência vivenciada nesse período serviram para mostrar-me que o processo de ambientação e adaptação na escola não se concretizam da maneira como desejamos. Nesse contexto, como o curso tem a função de formar professores, essas questões posicionam-se frente a de proporcionar essas vivências nesse momento, para que quando estivermos deparados com as mesmas, sejamos capazes de resolvê-las ou de ao menos buscar auxílio para resolver.

Essa questão é de suma importância para o nosso processo de formação, pois devemos pensar em atividades inovadoras que visam frisar no tema de agressão e assim, como discente de um curso de licenciatura, vejo-me à frente de ir em busca de um ambiente melhor e mais seguro para os alunos. Através disso, Pereira e Pinto (1999) citam que os professores devem criar um ambiente mais agradável, e que os alunos sintam-se a vontade de estarem lá, pois essa situação não vai de fato ocorrer se a escola for um ambiente de

respeito, na qual os demais alunos não se sintam superiores à ponto de cometerem esse ato hostil.

Remetendo a discussão ao outro ponto que é sobre a ação ambiental, vejo que tem-se a necessidade de realizar mais debates em sala de aula sobre a educação ambiental, tendo em vista que, é uma abordagem diária nas nossas vidas e é importante discutir sobre. Acredito novamente, que a nova geração de professores que está sendo formada esteja preocupada de ir em busca de novas metodologias de ensino, tais como levantar questões sobre coleta seletiva e como a mesma tem a capacidade de evitar a poluição dos solos e das águas e em decorrência disso, aumentar a qualidade de vida da população envolvida. Essa forma de pensar nos remete muito a ideia de Vidal e Maia (2005), que defendem que atualmente a conservação do meio ambiente é tida como uma luta pela sobrevivência, estando diretamente relacionada com o lixo urbano.

A intenção desse processo da coleta seletiva é de separar os resíduos de forma correta e através disso, os catadores de material reciclável possam ter renda própria. No caso analisado, as escolas estão envolvidas na tarefa de educar ambientalmente seus alunos a fim de facilitar o processo de separação de lixo pela sociedade como um todo, pois este processo iniciou no ano de 2008 na municipalidade em questão.

Pensando nisso, como futura professora e vivenciando esses atos no processo de adaptação escolar, vejo essas atividades como maneiras de o professor apresentar aos seus alunos questões do dia a dia, situações que todos presenciamos. Isso é de fato, pensar no bem comum e, através disso ter pauta nas escolas, pois toda a população precisa ser reeducada ambientalmente. Isso requer compromisso e responsabilidade individual e coletiva, principalmente na contemporaneidade em que nós seres humanos estamos fazendo uso de muitos materiais descartáveis e supérfluos.

É importante também frisar que o grupo de estagiários percebeu uma ação curricular do curso ligada a questão ambiental que é parte da formação dos professores de Ciências e Biologia, pelo que também se compreendeu que a ação desenvolvida é uma

prática de gestão escolar, ou seja, as equipes diretivas da escola precisam pensar espaços e estrutura da escola para a educação ambiental acontecer em sintonia com as práticas sociais, como a separação de resíduos do município. No entanto, pensando num outro ponto sobre as práticas de educação ambiental realizadas nas escolas, estas apresentam um viés muito fragmentado, sendo grande parte delas com o enfoque na coleta seletiva, visando a separação correta dos resíduos. Dessa forma, os trabalhos nos espaços escolares precisam estar para além disso, ou seja, devem estar associados ao desenvolvimento sustentável.

4. CONCLUSÃO

Observa-se portanto, que eu como futura professora, juntamente com o meu grupo de estágio, desenvolvemos as atividades citadas ao longo do texto como uma forma de nos remeter a observar as situações diárias presenciadas no ambiente escolar, pois esses acontecimentos irão, com toda a certeza fazer-se presente no nosso cotidiano. Dessa forma, penso que esses atos presenciados nessas circunstâncias, nos fazem pensar em maneiras de encarar esses contextos.

Embora, visto que a agressão presenciada não se manifestou de forma física e, sim em xingamentos verbais, devemos saber transformar essas situações em conversas saudáveis, pois cada aluno está presente em uma realidade diferente. Assim, deve-se juntamente com a orientação da escola, buscar conversar com ele/ela, fornecendo ajuda e acompanhamento psicológico.

Contudo, com relação à outra proposta de estágio, sobre ação ambiental, creio que foi bem planejada e desenvolvida, pois alunos e até mesmo professores não tinham o conhecimento adequado de que certos resíduos eram descartados em determinada lixeira. Assim, o principal objetivo de realizar essa ação, a qual se encaixa com a coleta seletiva do município de Cerro Largo, foi de demonstrar o quanto a mesma representa a maneira ecologicamente adequada para o descarte de resíduos/lixo, assim como em suas casas os

alunos devem praticar descarte correto de resíduos nas lixeiras, pois a escola também é um espaço de convivência onde eles passam uma parcela de seu dia e devem mantê-los sensibilizados e capacitados para cuidar o meio social/ambiente onde estão inseridos.

Para isso é necessário que, além de conceitos e teorias estudados, a escola contribua para a formação de cidadãos mais críticos e também se proponha a trabalhar com atitudes, procedimentos e habilidades junto de seus alunos por meio de um processo de sensibilização para o cuidado com o meio ambiente. Através disso, Reigota (2002, p.82), afirma: “a escola, os conteúdos, e o papel do professor e dos alunos são colocados em uma nova situação, não apenas relacionada com o conhecimento, mas sim com o uso que fazemos dele e a sua importância para a nossa participação política cotidiana”.

O estudante ao longo do processo escolar, quando está mais apto para perceber as questões ambientais, deve ter a oportunidade de dialogar essas questões na escola, visto que é neste ambiente que ocorre a difusão do conhecimento/informações e a construção de valores. Dessa forma, a escola estaria (re)pensando nas suas ações e além disso, viabilizando mudanças que tenham um cunho de importância acerca dos princípios ambientais.

5. REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Dicionário de psicologia da APA**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1040p.

LOPES NETO, Aramis A. Bullying comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal da Pediatria**. Rio de Janeiro, p. 164-172, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

PEREIRA, Beatriz Oliveira; PINTO, Adelina Paula. Dinamizar a Escola Para Prevenir A Violência Entre Pares. **Sonhar**. Universidade do Minho, v. 1, n. VI, p.19-33, maio/ago. 1999. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/8807>. Acesso em: 29 set. 2018.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

REIGOTA, Marcos. **A Floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VIDAL, Luciana de Paula; MAIA, Jorge Sobral S. **A importância da coleta seletiva para o meio ambiente.** 2005. Disponível em: <http://www.faes0.edu.br/horusjr/artigos/artigo04.pdf>. Acesso em: 23 set. 2018.